

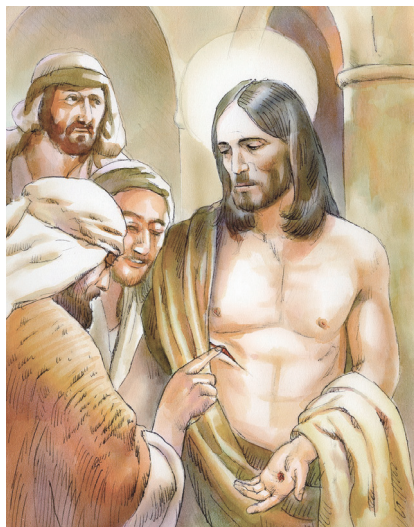


O DOMINGO

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

2º DOMINGO DA PÁSCOA

“Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio”



LEMBRETE E SUGESTÕES: Domingo da Divina Misericórdia. Deixar o ambiente alegre e acolhedor, destacando o círio pascal. Enquanto um jovem da catequese acende o círio, cantar o seguinte refrão orante da faixa 12 do CD Festas Litúrgicas I – Paulus: “Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre. / Sejam luminosas / vossas mãos e as mentes. / Brilhe a vossa luz, / brilhe a vossa luz. / Brilhe a vossa luz, / brilhe a vossa luz” (CDs: Liturgia VI / Cantos do Evangelho, v. 2 – Paulus).

DEUS Nos Reúne



1 Canto

CD Liturgia XVI, faixa 1

Antífona: Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia!

A ele o poder e a glória pelos séculos eternos!

1. Senhor, vós me sondaís e conheceis, / sabeis quando me sento ou me levanto.

2. Percebeis quando me deito e quando eu ando, / os meus caminhos vos são todos conhecidos.

3. Por detrás e pela frente me envolveis, / pusestes sobre mim a vossa mão.

4. Esta verdade é por demais maravilhosa, / é tão sublime, que não posso compreendê-la.

2 Acolhida

Min: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **As:** Amém.

Min: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja sempre conosco.

As: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Min (ou Anim): Demos graças ao Senhor e o bendigamos, porque o Ressuscitado se revela presente em nossa comunidade por meio do espírito da partilha, que é fonte de alegria e fraternidade. Discípulos missionários, somos chamados a perceber os sinais da ressurreição e acolher o dom da paz e da reconciliação que chega a nós por obra da misericórdia divina. Esta celebração da Palavra de Deus nos ajude a superar todo medo e levar a todos a grande notícia da ressurreição de Jesus.

3 Ato Penitencial

Min: Irmãos e irmãs, peçamos perdão a Deus pelas vezes em que, oprimidos por cegueiras, medos e limitações, não fomos

capazes de perceber sua presença em nosso meio (*pausa*).

Min: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

As: Senhor, tende piedade de nós.

Min: Cristo, nossa páscoa, tende piedade de nós.

As: Cristo, tende piedade de nós.

Min: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

As: Senhor, tende piedade de nós.

Min: Deus, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **As:** Amém.

4 Glória

As: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 Oração

Min: Ó Deus de misericórdia, quem celebra e quem revive a Páscoa do Redentor recebe aumento da fé e crescimento no amor. Fazei-nos compreender, cada vez mais e melhor, que o batismo nos lavou no sangue que nos remiu, fazendo o Espírito Santo nos dar a vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. **As: Amém.**

DEUS Nos Fala



Anim: A comunidade de fé vive a comunhão fraterna e testemunha a alegria da presença do Ressuscitado, cultivando uma esperança viva e mantendo-se aberta para a missão de levar a todos o perdão e a paz doados por Cristo. Acolhamos a Palavra que fortalece e sustenta nossa fé.

6 Primeira Leitura

Atos 2,42-47

Leitor: Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. – Palavra do Senhor. **As: Graças a Deus.**

7 Salmo

(117/118)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; / eterna é a sua misericórdia!

1. A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

2. Empurraram-me, tentando derrubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / “Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.”

3. “A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.” / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

8 Segunda Leitura

1 Pedro 1,3-9

Leitor: Leitura da Primeira Carta de São Pedro. – ³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha e que é reservada para vós nos céus. ⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isso é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. ⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação

de Jesus Cristo. ⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

9 Aclamação

CD Liturgia XVI, melodia da faixa 3

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

10 Evangelho

João 20,19-31

Min: ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as

portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da salvação.

As: Glória a vós, Senhor.

11 Reflexão

Sugerem-se não mais que dez minutos. Ver artigo da página 4.

Jesus ressuscitado está presente na comunidade que permanece unida aos ensinamentos dos apóstolos e vive a comunhão fraterna, em espírito de partilha e de oração. Esses quatro aspectos compõem o perfil das primeiras comunidades cristãs e estão na base da novidade trazida por Jesus: a sociedade fraterna e justa, onde todos podem experimentar a vida partilhada (*primeira leitura*). Cabe às comunidades permanecer firmes na esperança e na fé, pois somente por meio delas é possível suportar as provações e perseguições e amar a Jesus mesmo sem jamais tê-lo visto (*segunda leitura*). A adesão a Jesus exige empenho e confiança. Ele se apresenta na comunidade como aquele que dissipa o medo, instaura a paz e envia os discípulos como mensageiros do projeto de Deus de suprimir o pecado e instaurar o perdão e o amor como os pilares da convivência. Contudo, é preciso estar unido à comunidade para experimentar essa nova realidade, do contrário tornam-se crescentes a dúvida e a falta de fé em Cristo ressuscitado (*evangelho*).

Nossa RESPOSTA



12 Profissão de Fé

Motivada pelo/a ministro/a.

13 Preces

Min: Irmãos e irmãs, Jesus ressuscitado está no meio de nós. Ao Pai bondoso, que ressuscitou seu Filho para a nossa salvação, elevemos nossas preces, dizendo:

As: Aumentai, Senhor, a nossa fé.

1. Iluminai, Senhor, o papa Francisco, para que tenha sempre muita sabedoria em sua missão de dar a conhecer a todos a verdade do evangelho e a grandeza de vossa misericórdia, nós vos pedimos.

2. Consolai, com a luz do Ressuscitado, as pessoas desanimadas e dai-lhes encontrar nessa experiência a alegria e o sentido mais verdadeiros da vida, nós vos pedimos.

3. Animai o coração de todos os cristãos a permanecer firme no testemunho da fé e da esperança, nós vos pedimos.

4. Abençoi as crianças, os jovens e os adultos que nesta Páscoa fazem um encontro decisivo com Cristo por meio da recepção dos sacramentos, nós vos pedimos.

5. Conduzi nossas comunidades, para que cresçam no amor ao evangelho, na fraternidade, na oração e na solidariedade com os necessitados, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão espontânea do/a ministro/a.

14 Partilha dos Dons

Oferendas ou partilha comunitária. CD Liturgia XVI, faixa 4

A terra, apavorada, emudeceu / quando Deus se levantou para julgar / e libertar os oprimidos desta terra.

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. / A vós louvor,

honra e glória eternamente! / Sede bendito, nome santo e glorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

2. No templo santo onde refulge a vossa glória. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / E em vosso trono de poder vitorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

15 Louvor

Pode haver motivos espontâneos de louvor.

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

As: É nossa alegria e salvação.

A louvação pode ser cantada ou declamada.

É bom cantar um bendito! Um canto novo, um louvor!

1. Hoje ele é nosso Senhor / por sua ressurreição! / Da morte é vencedor, / da vida é campeão!

2. Hoje ele é nosso Senhor / por sua ressurreição! / Cordeiro sacrificado, / é nossa Páscoa, irmãos!

3. Hoje ele é nosso Senhor / por sua ressurreição! / Ele é, do céu e da terra, / a reconciliação!

4. Hoje ele é nosso Senhor / por sua ressurreição! / Dos tristes consolador, / dos pobres libertação!

5. Hoje ele é nosso Senhor / por sua ressurreição! / As mãos se dão céus e terra, / é uma só louvação!

Min: Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e nossas preces cheguem a vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Faz Irmãos



16 Pai-Nosso

O/A ministro/a motiva o pai-nosso e, a seguir, o abraço da paz. Todos se cumprimentam.

17 Comunhão

Se houver comunhão, o/a ministro/a coloca o pão consagrado sobre o altar e, após breve silêncio, reza:

Min: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

As: Senhor, eu não sou digno/a...

18 Canto

CD Cantos do Evangelho, v. 2, faixa 17

Com teu dedo, vem tocar as minhas mãos. / Coloca a tua mão no lado aberto / e não sejas um incrédulo, Tomé, / mas tenha fé, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. É melhor buscar refúgio no Senhor / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor / do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto / e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

19 Oração

Min: Ó Deus, vós sois poderoso e nos dais a alegria do encontro com os irmãos e irmãs ao redor da vossa Palavra. Dai-nos a força de realizar nossa Páscoa no dia a dia de nossa vida em comunhão com todos. Por Cristo, nosso Senhor. **As:** Amém.

DEUS Nos Envia



20 Avisos

Compromissos da semana...

21 Bênção

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

As: Amém.

Min: Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe, aleluia, aleluia.

As: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

22 Canto

À escolha da equipe de cantos.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 20: At 4,23-31 / Sl 2 / Jo 3,1-8. **Dia 21:** At 4,32-37 / Sl 92 / Jo 3,7b-15. **Dia 22:** At 5,17-26 / Sl 33 / Jo 3,16-21. **Dia 23:** At 5,27-33 / Sl 33 / Jo 3,31-36. **Dia 24:** At 5,34-42 / Sl 26 / Jo 6,1-15. **Dia 25:** (S. Marcos) 1Pd 5,5b-14 / Sl 88 / Mc 16,15-20. **Dia 26:** At 2,14.22-33 / Sl 15 / 1Pd 1,17-21 / Lc 24,13-35.

celebrapalavra@paulus.com.br

O RESSUSCITADO CONTINUA PRESENTE NA COMUNIDADE

Pe. Roni Hernandez, ssp

A liturgia deste domingo acentua as aparições do Ressuscitado e o envio dos discípulos em missão. No entanto, ao lado das sucessivas aparições, estão também obstáculos que podem desacreditar o evento da ressurreição. Jesus continua presente na comunidade, fortalecendo-a e encorajando-a a compreender, com os olhos da fé, os acontecimentos da sua paixão e morte e a levar a todos a mensagem de vida nova do seu evangelho. Os discípulos, porém, ainda se encontram apegados aos aspectos trágicos daquilo que presenciaram e não se mostram capazes de perceber a presença do Ressuscitado entre eles.

Da mesma forma que foi enviado pelo Pai, Cristo também envia os discípulos. Não só para pregarem

o evangelho, mas também para praticarem o que vão anunciar. Embora tenham a missão de dar testemunho de tudo aquilo que aprenderam com as palavras e ações de Jesus, eles ainda vivem em "tempos de escuridão". A noite perdurava na vida dos discípulos – isto é, a aurora de um novo olhar ainda não havia despontado. Por esse motivo, o evangelista diz que eles estavam reunidos com as portas fechadas no anoitecer do domingo, dia da ressurreição do Senhor. As portas fechadas indicam aspectos negativos da realidade comunitária, como o medo, a insegurança, o coração fechado à alegria e à fé.

Jesus, vendo essa realidade em que os discípulos estavam imersos, apresenta-se no meio deles e transmite-lhes, com seu Espírito, os dons pascais, resumidos na paz: "A paz esteja convosco". Trata-se de saudação messiânica que traz consigo os sinais da

vitória da vida sobre a morte. A paz é instrumento primordial para que a missão aconteça e, além disso, Jesus deseja que os discípulos sejam portadores da paz e do perdão. Sua saudação também traz consigo as marcas dos pregos, para confirmar que ele é o Ressuscitado que passou pelo mundo e se doou até o fim por amor à humanidade. Testemunhar sua ressurreição é, portanto, antes de tudo, reconhecê-lo presente na comunidade e dar-lhe adesão de fé por uma prática de vida semelhante à dele.

O apelo que fica para nós, nesta liturgia, é acreditar sempre, pois quem acredita na ressurreição do Senhor é perseverante em ouvir a sua Palavra, os seus ensinamentos, e se dispõe a viver uma vida de comunhão e de partilha. Esses são os sinais visíveis do Ressuscitado, que imprime na comunidade seu dinamismo, vitalidade e alegria.



Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) O Domingo - Celebração da Palavra de Deus Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp Redação: Pe. Roni Hernandez, ssp Ilustração principal: Stefano Pachi, Periodici San Paolo S.r.l. "La Domenica" Ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus Assinatura: Cx. Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel. (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br